



FACULDADE DE TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PROCESSO SELETIVO

2006.2

**Língua Portuguesa, Literatura Brasileira,
Redação e Matemática**

**PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA BRASILEIRA,
REDAÇÃO E MATEMÁTICA**

ATENÇÃO: Este caderno contém a prova de Redação e 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, contendo cinco alternativas, das quais apenas uma é correta.

Instruções

1. Ao receber a folha de respostas, examine-a. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
 2. Transcreva para a folha de respostas o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o círculo correspondente usando caneta com tinta azul ou preta.
 3. Na folha de respostas, a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, rasuras ou o preenchimento além dos limites destinados para cada marcação anula a questão.
 4. Não serão permitidos empréstimos, consultas, nem comunicação entre os candidatos, bem como o uso de livros, apontamentos e equipamentos eletrônicos. O não-cumprimento dessas exigências implicará a exclusão do candidato.
 5. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. Aguarde autorização para devolver, em separado, o caderno de provas e a folha de respostas, devidamente assinados.
 6. O tempo para o preenchimento da folha de respostas está incluído na duração desta etapa.
-

I - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

TEXTO I

EVOLUÇÃO

- 1 Apertaram-se as mãos. A última vez que Eugênio vira Filipe fora poucos dias após o seu rompimento
 2 com Eunice. Filipe o procurara para tentar uma reconciliação.
 3 - Aonde vais?
 4 - Ia indo para o consultório.
 5 - Os doentes que esperem. Se fosse em Esparta eles seriam jogados desfiladeiro abaixo. Vem
 6 comigo, vamos subir ao último andar do “Megatério”. Já estiveste lá? Não? Pois vais ver um espetáculo
 7 formidável.
 8
 9 - Não é um colosso? – perguntou Filipe.
 10 Operários passavam com carrinhos de mão cheios de argamassa, despejavam-nos sobre uma rede
 11 de finas vigas de ferro, que pareciam os nervos simétricos daquele monstro.
 12
 13 Um avião decolava do rio, alçava-se na direção das montanhas.
 14 - Olha aquele avião, pensa neste arranha-céu, naqueles outros grandes edifícios e em tudo mais que
 15 o homem construiu aqui e em outras partes do mundo. – Apertou com mais força o braço do amigo. – Se todos
 16 pensassem como tu, a terra seria ainda nua e desolada.
 17 - Mas é preciso um pouco de tudo para fazer um mundo... – retrucou Eugênio, lembrando-se duma
 18 sentença muito do gosto do velho professor do “Columbia College”.
 19 - Sim. Queres dizer que é preciso haver médicos e construtores, advogados e sapateiros, alfaiates e
 20 poetas. Concordo. Mas eu falo é na maneira de sentir a vida. Tu te lembras daquele dia em que te procurei para
 21 te fazer ver a loucura que tinhas cometido? – Eugênio sacudiu a cabeça afirmativamente. – Quis abrir-te os
 22 olhos. És moço, tens vida como o diabo pela frente, podias fazer coisas formidáveis com o dinheiro de Cintra. Só
 23 um fraco é que se importa com o que o povo pode dizer. Que é o povo? O povo é aquilo.
 24 Mostrou lá embaixo vultos miúdos e escuros que se agitavam nas ruas e calçadas.
 25
 26 - Olha, menino – prosseguiu Filipe. – Não há nada mais humano do que querer gozar a vida. O
 27 mundo é dos ativos, dos que acordam cedo e dos que têm audácia de dar os grandes golpes. Vocês
 28 sentimentais vivem falando em humanidade e no entanto não são humanos. (...).
 29 - Só há uma verdade – continuou Filipe. – O forte engole o fraco e para o fraco só há uma esperança:
 30 a de fazer-se forte e entrar na competição.

Texto adaptado de VERÍSSIMO, Érico, Olhai os lírios do campo. 53ª ed., Porto Alegre – Rio de Janeiro, Editora Globo, 1984, pp. 205-9

Glossário:

Colosso – objeto de enormes dimensões.

Megatério – (no texto) arranha-céu, enorme edifício de cimento armado

1. Da linha 19 à 24 do texto acima transcrito, verifica-se que Filipe se empenha em convencer Eugênio, personagem principal de *Olhai os lírios do campo*, a tirar proveito da riqueza de Cintra. A cena em questão e o título do romance enviam-nos a um texto universalmente famoso, o texto bíblico. A esse diálogo entre textos dá-se o nome de:
 - a) coerência textual
 - b) contexto
 - c) tipologia textual
 - d) coesão textual
 - e) intertextualidade

2. Com base nas categorias intertextuais da citação (forma explícita e literal de sobreposição entre textos, na qual o texto citado geralmente se apresenta entre aspas); do plágio (empréstimo não declarado, porém literal, de um texto de outro autor) e da alusão (reenvio de um enunciado, de forma menos explícita e menos literal do que nos procedimentos anteriores a outro texto), pode-se afirmar que na passagem “Se fosse **em Esparta**, eles seriam jogados desfiladeiro abaixo”, ocorre:

- a) uma citação histórica
b) uma alusão histórica
c) plágio de um texto histórico
d) as letras a e b estão corretas
e) as letras b e c estão corretas
3. De acordo com o contexto situacional da cena em análise, na resposta à pergunta “*Que é o povo?*” (l. 23), feita a Eugênio por Filipe, inscreve-se que este (Filipe):
- a) exprime a admiração pelos trabalhadores da construção civil.
b) usa certa entonação de voz, indicativa de seu apreço pelos trabalhadores em atividade.
c) revela o preconceito em relação às pessoas humildes, pertencentes a classes sociais desprestigiadas.
d) exprime a preocupação com os menos favorecidos.
e) exprime o desprezo por Eugênio, de origem pobre.
4. Para a caracterização de Eugênio, protagonista do romance em estudo, está correta a seguinte proposição:
- a) jovem intelectual pequeno-burguês alienado.
b) imigrante português rebelde e rejeitado pela família.
c) jovem enfermeiro de origem humilde e bastante ambicioso.
d) jovem médico bem sucedido, porém infeliz.
e) jovem médico de origem humilde e grande ambição.
5. Da análise do excerto de *Olhai os lírios do campo* aqui reproduzido, pode-se afirmar:
- a) a narração dos fatos é feita em 3ª pessoa; o narrador é onisciente por possuir uma visão privilegiada dos personagens e acontecimentos .
b) a narração dos fatos é feita em 3ª pessoa; o narrador não é onisciente, pois sua visão dos personagens e acontecimentos é limitada.
c) a narração dos fatos é feita por Eugênio, personagem do romance.
d) a narração dos fatos é feita em 1ª pessoa; o narrador é personagem secundário no romance
e) as letras **c** e **d** estão corretas
6. Com base na leitura integral do romance, é correto afirmar que a personagem Eunice, referida no 1º parágrafo do texto, corresponde à:
- a) mãe de Eugênio
b) amante de Eugênio
c) esposa de Filipe
d) irmã de Eugênio
e) esposa de Eugênio
7. “*Tu te lembrás daquele dia em que te procurei para te fazer ver a loucura que tinhas cometido?*” (l. 20-21)
- No período acima reproduzido, a utilização da 2ª pessoa do singular é marca de linguagem típica do gaúcho, cuja fala sofreu a influência do português lusitano dos imigrantes açorianos. Transpondo o período em análise para uma variedade de fala urbana, em nível coloquial, da maioria das regiões brasileiras, tem-se:
- a) Você se lembra daquele dia em que o procurei para fazê-lo ver a loucura que tinha cometido?
b) Tu lembra daquele dia em que te procurei para fazer-te ver a loucura que tinha cometido?
c) Você se lembra daquele dia em que o procurei para fazer-lhe ver a loucura que tinha cometido?
d) Tu te lembrás daquele dia em que lhe procurei para lhe fazer ver a loucura que tinhas cometido?
e) Você lembra daquele dia em que lhe procurei para lhe fazer ver a loucura que tinha cometido?
8. Verifica-se o emprego da partícula “**se**” com indicação de reciprocidade na passagem:
- a) “*Um avião decolava do rio, alçava-se na direção das montanhas.*” (l. 13)
b) “*Mostrou lá embaixo vultos miúdos e escuros que se agitavam nas ruas e calçadas.*” (l. 24)
c) “*Apertaram-se as mãos.*” (l. 1)
d) “*Só um fraco é que se importa com o que o povo pode dizer.*” (l. 22-23)
e) “*...para o fraco só há uma esperança: a de fazer-se forte...*” (l. 29-30)
-

9. De acordo com a norma culta, substituindo-se o verbo **haver** em “...é preciso *haver* médicos e construtores...” (l. 19) pelas estruturas:
- É preciso existirem médicos e construtores.
 - É preciso existir médicos e construtores.
 - É preciso ter médicos e construtores.
- Está(ao) correta(s) apenas
- a) I b) II c) III d) I e III e) II e III
10. Tem a mesma formação e segue a mesma regra de plural de “*arranha-céus*” (l. 14) a palavra
- a) girassol b) alto-falante c) corre-corre d) beija-flor e) guarda-civil
11. Considerando o emprego do conectivo **e**, NÃO se verifica a idéia de adição em:
- “*Mostrou lá embaixo vultos miúdos e escuros...*” (l. 24)
 - “*...a de fazer-se forte e entrar na competição.*” (l. 30)
 - “*O mundo é dos ativos, dos que acordam cedo e dos que têm audácia de dar grandes golpes.*” (l. 27)
 - “*...o homem construiu aqui e em outras partes do mundo.*” (l. 15)
 - “*...naqueles outros grandes edifícios e em tudo mais que o homem construiu...*” (l. 14-15)
12. Transpondo o verbo da estrutura “*A última vez que Eugênio vira Filipe...*” (l. 1) para a passiva, obtém-se a forma:
- a) tinha sido visto b) foi visto c) era visto d) fora visto e) havia sido visto
13. Nas passagens:
- “*Operários passavam com carrinhos de mão cheios de argamassa, despejavam-nos sobre uma rede de finas vigas de ferro...*” (l. 10-11)
- “*Já estiveste lá?*” (l. 6)
- Os termos em negrito referem-se, respectivamente, às palavras:
- carrinhos de mão e consultório
 - operários e desfiladeiro
 - carrinhos de mão e Megatério
 - argamassa e último andar do Megatério
 - operários e Esparta
14. A metáfora “consiste em atribuir a uma pessoa ou coisa uma qualificação que não lhe cabe logicamente.(...). Portanto, é uma comparação de caráter subjetivo” (Faraco e Moura, 1998,). Verifica-se essa figura de linguagem na passagem:
- “*...a terra ainda seria nua e desolada.*” (l. 16)
 - “*Mas é preciso um pouco de tudo para fazer um mundo.*” (l. 17)
 - “*O povo é aquilo.*” (l. 23)
 - “*O mundo é dos ativos,...*” (l. 27)
 - “*...que pareciam os nervos simétricos daquele monstro.*” (l. 11)
15. Em “*És moço, tens vida como o diabo pela frente,...*” (l. 22), a expressão sublinhada indica processo de:
- a) intensidade b) semelhança c) desprezo d) comparação e) tempo
16. Todas as afirmações abaixo estão corretas EXCETO:
- Em “*Se fosse em Esparta eles seriam jogados desfiladeiro abaixo.*” (l. 5), a oração sublinhada está na voz passiva.
 - Nas passagens “*Filipe o procurara...*” (l. 2) e “*la indo para o consultório.*” (l. 4), os termos em negrito são, respectivamente, pronome e artigo.
 - Em “*Olha, menino – prosseguiu Filipe.*” (l. 26), o emprego da vírgula se justifica para separar o vocativo.
 - As palavras **só** (l. 29) e **têm** (l. 27) são acentuadas graficamente pela mesma regra.
 - As formas verbais sublinhadas nas passagens “*Vem comigo,...*” (l. 5-6) e “*Olha aquele avião,...*” (l. 14), usadas na 3ª pessoa do singular, ficariam, respectivamente, **venha** e **olhe**.

17. Na passagem “- *Quis abrir-te os olhos.*” (l. 21-22) , o pronome pessoal oblíquo exprime valor
- a) demonstrativo b) indefinido c) indeterminado d) possessivo e) indefinido
18. Sobre Érico Veríssimo, é correto afirmar:
- I. Trata-se de um escritor modernista cuja produção inclui obras de conteúdo regionalista;
II. Trata-se de um escritor realista, criador de personagens-tipo baseados em teorias científicas do século XIX;
III. Trata-se de um romancista gaúcho que teve alguns de seus personagens transpostos para a televisão.
- Está(ão) correta(s):
- a) apenas I b) apenas II c) apenas III d) I e III e) II e III

TEXTO II

Para responder às questões 19 e 20, leia, atentamente, o poema abaixo.

Mãos dadas

“Não serei o poeta de um mundo caduco.
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros.
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
Entre eles, considero a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos.
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

Não serei o cantor de uma mulher, de uma história,
não direi os suspiros ao anoitecer, a paisagem vista da janela,
não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicidas,
não fugirei para as ilhas nem serei raptado por serafins.
O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens presentes, a vida presente”.

(DRUMMOND, C. de Andrade, *Sentimento do mundo* (publicado em 1940), 6ª ed., Editora Nova Aguilar, Rio de Janeiro, 1988, 68)

19. Com base nas afirmações do “eu” poético, que constituem a essência do texto acima transcrito, verifica-se tratar-se de um poema metalingüístico, pois nele são declaradas as intenções do poeta ao escrever seus versos e sua recusa de ideais literários do passado. Neste sentido, da leitura da segunda estrofe do poema, depreende-se certo desprezo pelo:
- a) realismo
b) modernismo
c) romantismo
d) parnasianismo
e) simbolismo
20. Carlos Drummond de Andrade, em *MAÕS DADAS*, atrela sua reflexão a um momento histórico preciso. Com base em seus conhecimentos literários e históricos, identifique o contexto inspirador do poema drummondiano:
- a) a 1ª Guerra mundial
b) a 2ª Guerra mundial
c) o Golpe militar de 1964
d) ao ataques terroristas as World Trade Center
e) o exílio voluntário de intelectuais brasileiros durante a ditadura militar

II - REDAÇÃO

Instruções

1. Ao receber a folha de redação, preencha corretamente os dados solicitados antes de iniciar sua redação. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
 2. Transcreva sua redação desenvolvida na folha de rascunho para a folha de resposta da redação.
 3. Utilize, inicialmente, uma folha de rascunho.
 4. Lembre-se de que você deve:
 - a. ocupar as linhas de uma a outra margem, na folha definitiva, respeitando os espaços dos parágrafos;
 - b. empregar linguagem clara e de acordo com a norma culta;
 - c. escrever em letra legível;
 5. O candidato deve:
 - a. apresentar um título para o seu texto, que não seja apenas repetição do tema dado;
 - b. manter fidelidade ao tema proposto, pois a fuga a este implica a anulação da redação;
 - c. selecionar, organizar e relacionar opiniões e argumentos para dar sustentação ao seu texto;
 - d. Utilizar as informações fornecidas pelos textos apresentados para cada tema – SEM COPIÁ-LAS. Os demais textos dessa prova poderão, também, ser utilizados como subsídios para sua redação. Caso cite passagens dos textos dados, utilize aspas;
 - e. seguir o sistema ortográfico em vigor;
 - f. redigir o texto em prosa;
 - g. apresentar letra legível, com tinta azul ou preta;
 - h. desenvolver a redação no espaço indicado no CADERNO DE RESPOSTAS, POIS O RASCUNHO NÃO SERÁ CORRIGIDO;
 - i. desenvolver o texto em cerca de 25 linhas.
-

TEMA I**“Toda vocação nasce de um grande amor”**

Há, no texto acima, referência a algumas profissões: médicos, engenheiros, advogados, sapateiros, alfaiates e poetas. Segundo Eugênio, protagonista de “Olhai os lírios do campo”, é necessário “um pouco de tudo para fazer um mundo”.

Numa reflexão acerca do trabalho, Rubem Alves lembra a descrição que Marx fazia da situação do trabalhador, vivendo sob a condição de alienação: “de um lado, a *possibilidade* ausente do *trabalho como experiência expressiva*, lúdica, criadora, através da qual o trabalhador compõe, como se fosse um artista, o seu próprio mundo. Do outro, a *realidade* do trabalho, como trabalho forçado, trabalho para outro, trabalho sem investimento erótico, trabalho que se faz não pelo prazer que dele se deriva, mas apenas porque, com o que dele se ganha, o trabalhador pode se dar ao luxo de se dedicar um pouco àquilo de que gosta, fora do *trabalho*.” (ALVES, 1991, p. 22-3).

A partir do romance “Olhai os lírios do campo” e dos subsídios apresentados, redija uma dissertação, em prosa, e apresente seu ponto de vista sobre a realidade do mundo do trabalho: as profissões, a vocação, a relação “homem e trabalho”.

TEMA II

Em *Olhai os lírios do campo*, Érico Veríssimo destaca a amizade de Eugênio e Olívia e a de Eugênio e Filipe. A “amizade” é tema de músicas, poemas, mensagens, etc.

Quem já não ouviu Milton Nascimento cantar “*Amigo é coisa pra se guardar do lado esquerdo do peito...*”, ou a famosa música “*Amigos para sempre é o que nós iremos ser / na primavera ou em qualquer das estações / nas horas tristes e nos momentos de prazer / amigos para sempre!*” e o texto bíblico sobre a amizade em Eclesiástico 6, 5-17, que mostra os tipos de amigo: “*Se queres um amigo, adquiere-o pela prova e não te apresses em confiar nele. / Porque há amigo de ocasião: ele não será fiel no dia de tua tribulação. / Um amigo fiel é um poderoso refúgio, quem o descobriu descobriu um tesouro. / Um amigo fiel não tem preço é imponderável seu valor.*” (7-8, 14-15)?

Com base nestes subsídios, redija um texto, narrativo ou dissertativo, em prosa, acerca dos valores que fundamentam a amizade.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Título: _____

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

28 _____

30 _____

III - MATEMÁTICA

21. Na prova de matemática de um certo concurso, ganham-se 2 pontos por cada questão respondida corretamente e perde-se 1 ponto por cada questão respondida incorretamente. Um candidato que respondeu às 20 questões da referida prova, obteve 25 pontos. O número de questões respondidas corretamente foi
- a) 14 b) 12 c) 15 d) 16 e) 13
22. Um cidadão emprestou ao seu cunhado uma quantia que lhe rendeu R\$ 2.700,00 de juros simples em 4 meses. Sabendo-se que o empréstimo foi à taxa de 10% a.a., o valor emprestado foi
- a) R\$ 27.000,00 b) R\$ 81.000,00 c) R\$ 8.100,00 d) R\$ 36.000,00 e) R\$ 810.000,00
23. Uma senhora do lar comprou 3 frangos e 5 perus por R\$ 79,26. Se tivesse comprado 6 frangos e 4 perus teria pago R\$ 78,96. Cada frango e cada peru custaram respectivamente em reais
- a) 4,32 e 13,26 b) 4,56 e 11,34 c) 5,47 e 12,57 d) 4,12 e 13,38 e) 4,37 e 13,23
24. Um criador de frangos fez a seguinte afirmação: estou numa situação insustentável. Gasto R\$ 1,20 para produzir 1kg de frango e vendo o mesmo aos abatedores por R\$ 0,96. A porcentagem do prejuízo do criador em relação ao custo de produção é
- a) 25% b) 20% c) 35% d) 53% e) 42%
25. Numa conferência comemorativa à chegada dos novos alunos ao IESP, compareceram 420 alunos. Sabendo-se que 16% dos ingressos faltaram, o número de ausentes foi
- a) 40 b) 160 c) 100 d) 80 e) 20
26. Numa corrida de táxi, a bandeirada custa R\$ 3,00 e cada quilômetro rodado custa R\$ 1,20. Por uma corrida de 15 km paga-se em reais
- a) 22 b) 19 c) 21 d) 20 e) 18
27. Às 8 horas da manhã, acertou-se um relógio que atrasa 6 minutos em 24 horas. Às 18 horas do mesmo dia ele estará atrasado em minutos
- a) 1,5 b) 3,25 c) 2 d) 3,5 e) 2,5
28. Um *out door*, medindo 1,70 m de altura por 4,30 m de largura, foi pintado de azul com margens brancas. A largura das margens superior e inferior tem 40 cm, e a das margens laterais, 60 cm. A área pintada de branco é
- a) 4,85 m² b) 4,62 m² c) 4,72 m² d) 4,52 m² e) 5,00 m²
29. Os comprimentos dos lados de um triângulo, medidos em metros, são três números inteiros e consecutivos. Tendo o perímetro de 57 metros, os seus lados medem:
- a) 19, 20 e 21 b) 17, 18 e 19 c) 16, 17 e 18 d) 18, 19 e 20 e) 20, 21 e 22
30. A diferença entre os ângulos agudos de um triângulo retângulo é 50°. A medida do menor ângulo desse triângulo é
- a) 10° b) 20° c) 25° d) 40° e) 70°
31. O valor da expressão $\frac{a^{\frac{1}{2}} + 1}{a^{\frac{1}{2}} - 1} + \frac{a^{\frac{1}{2}} - 1}{a^{\frac{1}{2}} + 1} - \frac{4}{a - 1}$ é
- a) \sqrt{a} b) $\sqrt{a} + 1$ c) $\sqrt{a} - 1$ d) 4 e) 2
-

32. Sejam x e y números reais positivos tais que $x + y = 2$ e $\frac{x}{y} = \frac{1}{2}$. O produto $x \cdot y$ é igual a

- a) $\left(\frac{2}{3}\right)^{\frac{2}{3}}$ b) $\left(\frac{3}{2}\right)^{\frac{3}{2}}$ c) $2\left(\frac{2}{3}\right)^2$ d) $4\left(\frac{2}{3}\right)^2$ e) $\left(\frac{2}{3}\right)^{-1}$

33. Se $m \neq 0$ e a função $f(x) = mx^2 - 3x + 2$ se anula para um único valor de x , podemos afirmar que

- a) $m > 1$ b) $m < 1$ c) $m > 2$ d) $m < -3$ e) m é irracional

34. Admitindo-se que $2 = 10^{0,301}$, podemos concluir que 5 é igual a

- a) $10^{0,602}$ b) $10^{0,699}$ c) $10^{0,899}$ d) $10^{0,989}$ e) $10^{0,998}$

35. Se $a = \log_2 32$ e $b = \log_2 \left(\frac{1}{16}\right)$, deduzimos que

- a) $a + b = 1$ b) $a + b = 0$ c) $a - b = 0$ d) $a - b = 3$ e) $a \cdot b = -3$

36. O valor de $x + y$ para que o produto da matriz $A = \begin{bmatrix} 1 & x \\ y & 2 \end{bmatrix}$ pela matriz $B = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -1 & 1 \end{bmatrix}$ seja uma matriz diagonal é

- a) 4 b) 3 c) 0 d) -1 e) -2

37. Sendo $a = \frac{2^x + 2^{-x}}{2}$ e $b = \frac{2^x - 2^{-x}}{2}$, o determinante da matriz $\begin{bmatrix} a & b \\ b & a \end{bmatrix}$ é igual a

- a) $\frac{1}{4}$ b) 4 c) 1 d) $\frac{1}{2}$ e) -2

38. A soma dos infinitos termos da PG $2, \sqrt{2}, 1, \dots$ é

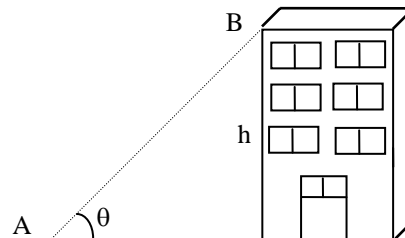
- a) $\frac{3 + \sqrt{2}}{\sqrt{2}}$ b) $3 + \sqrt{2}$ c) $\frac{2}{2 - \sqrt{2}}$ d) $\frac{3\sqrt{2}}{1 - \sqrt{2}}$ e) $2(2 + \sqrt{2})$

39. O valor de $\frac{\sqrt{2}}{2}(\cos 15^\circ - \sin 15^\circ)$ é

- a) $\sqrt{5}$ b) $\frac{\sqrt{3}}{2}$ c) $\frac{1}{2}$ d) $-\frac{1}{2}$ e) $\frac{\sqrt{5}}{5}$

40. A figura abaixo representa um edifício e são dados: $AB = 25$ cm e $\cos \theta = 0,6$. A altura do edifício é

- a) $h = 22,5$ m
 b) $h = 15$ m
 c) $h = 18,5$ m
 d) $h = 25$ m
 e) $h = 20$ m



----- R A S C U N H O -----